

Sessão 56  
PSIQUIATRIA C

457

**AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE MEMÓRIA E DEPRESSÃO.** *Mayara Mayer, Fabiana Guarienti, Cristiane Koplín, Rebeca Correia, Madeleine Scop Medeiros, Wolnei Caumo, Ivan Izquierdo, Maria Paz Loayza Hidalgo (orient.) (PUCRS).*

**Introdução:** Há evidências de uma forte ligação entre a memória e o alerta emocional e acredita-se que os circuitos do sistema nervoso central envolvido na memória de conteúdo emocional e no humor possam estar alterados na depressão. **Métodos:** Estudo caso-controlado, composto por 24 pacientes com depressão clínica de acordo com a DSM-IV (afetados pela SCID) e 16 controles sem depressão os quais foram submetidos ao teste de memória emocional descrito por Cahill et al, 1994 e modificado por van Stegeren et al., 1998. A gravidade dos sintomas de depressão foi avaliada através das escalas de Beck, Montgomery-Asberg e Hamilton-D. Uma análise multivariada de variância (MANCOVA) com medidas repetidas foi utilizada para analisar a variável dependente: porcentagem de respostas corretas nas três fases do teste. As diferenças entre grupos foram avaliadas pela ANOVA seguida pelo teste de Duncan. Correlação de Pearson foi utilizada para avaliar associações entre o número de respostas corretas. **Resultados:** A memória para conteúdos emocionais testada mostrou uma ligeira correlação com a gravidade dos sintomas depressivos ( $r = -0,309; p = 0,026$ ). Foi observado prejuízo na memória no grupo deprimido ( $p = 0,03$ ) na primeira parte da história, considerado neutro. Em uma análise estatística centrado os slides, um por um, a retirada de apenas um dos slides foi significativamente maior no grupo deprimido. Em outra análise concentrando as lâminas com a fase da história (neutro ou alerta), tal como ele foi usado por Cahill et al. (1994), a retirada da parte da história mais emocional foi a mesma em ambos os grupos, embora à primeira parte da história, mostra uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p = 0,03$ ).